

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Banco é condenado a pagar R\$ 1 milhão por assédio moral

A CEF foi condenada ao pagamento de multa de R\$ 1 milhão por praticar assédio moral coletivo. A ação, ajuizada em 2014 pelo Ministério Público da União e o Sindicato dos Bancários do Espírito Santo, comprovou assédio moral praticado na agência de Castelo, no sul do Estado.

Segundo informou a Con-

traf-CUT, a sentença, proferida pela 2ª Vara do Trabalho de Cachoeira de Itapemirim, o gerente da agência *“abusou de seu poder diretivo e degradou o ambiente de trabalho na agência, praticando atos de perseguição e favorecimento com o conhecimento do banco, que não conseguiu apresentar soluções para coibir o assédio”*.

GOVERNO FEDERAL I

Itaú e Santander receberam perdão de R\$ 27 bilhões em dívidas de impostos

O Carf [Conselho Administrativo de Recursos Fiscais] tem, na teoria, a responsabilidade de julgar recursos administrativos envolvendo empresas e pessoas físicas acusadas de praticar sonegação fiscal e previdenciária.

Pois, parece que o Carf só olha o lado dos sonegadores. Neste ano já perdoou nada menos de R\$ 27 bilhões em dívidas de bancos privados. Essas benesses referem-se a processos do Itaú Unibanco e

do Santander. Não satisfeitos, os dois bancos ainda esperam o perdão de mais R\$ 1,138 bilhão.

Ficamos sabendo da existência deste órgão beneficiador de banqueiros e grandes empresários com a deflagração da operação Zelotes. As investigações da Polícia Federal [PF] e do Ministério Público Federal [MPF] apontaram que empresas, bancos, escritórios de advocacia e consultorias compravam os “conselheiros” do CARF.

GOVERNO FEDERAL II

Aos banqueiros as batatas. Aos trabalhadores as cascas!

Relembrando, sinteticamente, o escárnio do caso do Itaú-Unibanco. O Itaú Unibanco Holding devia 25 bilhões em IRPJ e CSLL por conta do processo de fusão com o Unibanco ocorrido em 2008. A acusação enfrentada pelo grupo junto ao CARF era a de que a operação de fusão das duas instituições teria provocado ganho de capital ao valorizar as ações da Holding.

O ex-conselheiro do Carf, relator do caso, João Figueiredo Neto, hoje presidiário, cobrou R\$

150 milhões de propina e garantiu a decisão favorável ao recurso. Isso tudo segundo investigações do MPF da PF.

Propina paga, sentença cumprida. Por 5 votos a 3, o CARF decidiu que o Itaú não precisava pagar os impostos devidos. O Itaú festejou, o governo aplaudiu e o povo pagou! Essa é, na essência, a democracia dos ricos. Democracia que dá tudo aos banqueiros e caça os direitos dos trabalhadores. Ou seja, aos banqueiros, as batatas, aos trabalhadores, as cascas!

ITAÚ

Devo, não nego, só pago na justiça

Em ação impetrada pelo Sindicato dos Bancários de Jundiá e Região, uma trabalhadora do Itaú ganhou um processo referente as 7ª e 8ª horas. A sentença condena o banco a pagar R\$ 80 mil para a funcionária que, de 2011 a 2015, atuou na função de assessora operacional de empresas.

Esta prática arditosa não é exclusividade do Itaú. Praticamente todos os bancos dela se utilizam para superexplorar nossos trabalhadores [as]. É justamente sobre a possibilidade de o trabalhador[a] exigir na Justiça do Trabalho seus direitos, que o corrupto governo Temer e os não menos corruptos do covil congressual esferem ataque cerrado. A “Reforma” Trabalhista vem limitar em muito esta possibilidade ou até acabar com ela.

BANCO DO BRASIL

Banco vai financiar privatizações

Uma semana depois do anúncio do programa de privatizações do governo corrupto de Temer, o presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, disse ao Estadão, que o banco analisa liberar até R\$ 50 bilhões em crédito para 18 projetos privatistas. Em outras palavras: enquanto sucateia o BB e sacanea seus funcionários[as], o governo irá pagar, via banco do Brasil, a venda das nossas estatais.

PIADINHA

O louco foi na padaria e perguntou:
— O pãozinho já saiu?
O padeiro responde:
— Sim, saiu sim!
O louco responde:
— Então quando ele voltar, diga que eu quero falar com ele!